

NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 03/02/2015 - Edição 1210

Em encontro do Macrossetor Serviços, CNTV discute direitos iguais e anticalote para terceirizados da Caixa e BB



CNTV, Contraf-CUT e Contracs debateram pauta do setor e acertaram a realização de seminário para discutir pauta das categorias

Em reunião do Macrossetor Serviços da CUT, representantes da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços (Contracs) propuseram uma reunião do fórum com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. O objetivo é discutir garantias de benefícios aos trabalhadores terceirizados

da limpeza e vigilância.

A intenção é que haja igualdade de direitos e conquistas, com extensão dos benefícios para os terceirizados. Para isto, uma das soluções apontadas é que seja aplicada a Instrução Normativa (IN) nº 3 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), que prevê a retenção dos créditos trabalhistas e seu depósito em conta vinculada e bloqueada - ações estas ainda não assimiladas

por estes bancos, dois dos maiores contratantes de serviços e segurança privada do Brasil.

A isto, foi acrescentada a questão da proteção de direitos. “Uma vez que temos essa instrução do Executivo Federal, temos a aplicação deste procedimento no Judiciário Federal e no Ministério Público Federal, além de leis no Distrito Federal e Bahia, torna-se fundamental a discussão da pauta que visa a proteção dos direitos dos trabalhadores”, avaliou o presidente da CNTV, José Boaventura.

Petrobras

Considerado patrimônio dos trabalhadores e do povo brasileiro, a Petrobras deve ser defendida. Este foi o entendimento das entidades integrantes do Macrossetor Serviços, que defendem também o tratamento justo e igualitário para os trabalhadores terceirizados - contingente este quase cinco vezes maior do que de funcionários efetivos. Para isto, o Macrossetor dará

continuidade a iniciativas que já foram adotadas pela CUT/BA e sindicatos de petroleiros e terceirizados da Bahia, devendo ainda articular ações com o Macrossetor Indústria ou a Federação Única dos Petroleiros (FUP).

Prioridades do Macrossetor

Representantes da CNTV, Contraf-CUT e Contracs também definiram como prioridades do Macrossetor o combate à precarização da terceirização, a realização de um seminário e a organização das agendas

de trabalho. Segundo entendimento dos participantes é necessário formar um Grupo de Trabalho (GT) para vigiar os andamentos dos projetos sobre a terceirização. Além disso, é preciso agendar reunião com deputados sobre os projetos de lei relativos à terceirização e aos três setores envolvidos.

Para a organização do seminário foi criado um GT com quatro integrantes. A princípio o evento terá duração de três dias e debaterá a Convenção 158 da OIT, que trata das demissões imotivadas; os problemas do

PL 4330; a necessidade de democratização da mídia; e as Medidas Provisórias (MP) que afetaram diretamente a vida do trabalhador com as alterações no seguro-desemprego, abono salarial e auxílio-doença.

Participaram da reunião o presidente da CNTV, José Boaventura; o dirigente do Sindicato dos Vigilantes do DF e da CUT, Roberto Miguel; o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro; e o presidente da Contracs, Alci Matos Araújo.

Fonte: CNTV

Luta do Sindsegur-RN garante pagamento da hora noturna reduzida na Prosegur

Mais de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil) serão pagos a 334 vigilantes da Nordeste Segurança de Valores Ltda, atual Prosegur, que trabalharam em jornada noturna entre 2011 e 2014. A conquista veio por intermédio de ação trabalhista movida pelo Sindsegur-RN para garantir mais este direito aos trabalhadores.

A entidade divulgou em seu

site uma lista com os nomes dos beneficiados e respectivos valores a receber. Caso haja algum trabalhador que não esteja relacionado, deve comparecer ao Sindsegur com os contracheques comprovando que também trabalhou e não recebeu neste período. Aqueles que estão na lista, mas notarem que falta algum ano no cálculo, deve proceder da mesma maneira. O sindicato adotará as

medidas cabíveis para que todos sejam contemplados e tenham seus direitos garantidos.

Para acessar a lista, visite o site www.sindsegur.org.br

O link para acesso direto é: <http://sindsegur.org.br/cms/luta-do-sindsegur-garante-pagamento-da-hora-noturna-reduzida-na-prosegur/>

Fonte: CNTV com informações do Sindsegur-RN

Vitória dos vigilantes da G4S do Uruguai

Após ser demitido em 1º de dezembro do ano passado, o vigilante Norberto Domínguez, delegado sindical e empregado da G4S do Uruguai conseguiu ser reincorporado ao seu trabalho na primeira quinzena de janeiro. A vitória dos companheiros do Central Sindical de Trabalhadores da G4S do Uruguai veio após muitos protestos e mobilizações. Além disso,

o juiz que julgou a causa já conhecia os fatos e deu voto favorável à organização sindical e ao trabalhador.

A G4S é a maior empresa de segurança do mundo, com aproximadamente 500 mil trabalhadores. Já está atuando no Rio de Janeiro e São Paulo com uma autorização do Ministério da Justiça que, à época, foi questionado pela Confederação Nacional dos

Vigilantes (CNTV).

Para o presidente da CNTV, José Boaventura, a notícia serve como alerta aos vigilantes brasileiros. “A G4S já está atuando no Brasil e a tendência é que chegue a mais cidades. Os vigilantes precisam estar atentos e denunciar toda prática abusiva e antissindical por parte dos patrões”, avaliou.

Fonte: CNTV

Escolta de carreta é vítima de assaltantes armados com fuzil

A escolta armada de uma carreta de eletroeletrônicos foi vítima de um assalto executado por 15 homens armados com fuzil. A ação dos bandidos foi realizada na noite desta segunda-feira (2) na BR-381, em São Joaquim de Bicas, na região Central de Minas. Mesmo com o susto, ninguém ficou ferido.

Conforme informações da polícia, os bandidos interditarão a rodovia e renderam o motorista da carreta, o outro ocupante do veículo e os seguranças que faziam a escolta. O alvo principal era a carreta com a carga, mas a empresa que realiza a escolta do veículo

bloqueou caminhão via satélite.

Como não foi possível levar a carga, os bandidos roubaram os coletes balísticos, um revólver calibre .38, uma pistola .40 e uma espingarda calibre .12. Até o momento ninguém foi preso.

Fonte: O Tempo

CUT reforça organização do dia mundial em defesa do direito de greve

A CUT está conclamando a que Sindicatos, Federações e Confederações mobilizem a militância para participar do Dia Mundial em Defesa do Direito de Greve, 18 de fevereiro, convocado pela Confederação Sindical Internacional (CSI). Na mesma data, lideranças do sindicalismo brasileiro serão recebidas em audiência pelo ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, em Brasília.

“O direito de greve é um direito humano que tem sido alvo de reiterados ataques por parte do grande capital e de governos autoritários, avessos ao diálogo. Por isso, em cada um dos 161 países onde está enraizada, a CSI reafirmará a importância desta conquista da classe trabalhadora para o aumento da renda, a manutenção de empregos e a garantia de direitos”, destacou João Felício, presidente da entidade mundial.

Em um momento de

acirramento da crise, alertou o dirigente, “cresce a tendência, particularmente nas chefias das transnacionais e do sistema financeiro, de criminalizar o protesto e se fazer com que o trabalhador pague o pato”.

NÃO AO RETROCESSO

Como o direito de greve está protegido pelo Convênio 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), explicou o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, “desde 2012 tem sido alvo de reiterados ataques por parte de um grupo de empregadores que, para aplicar a lei da selva e deixar os trabalhadores à mercê de todo tipo de abusos e violências, busca sabotar o mínimo regramento existente”.

De acordo com Lisboa, as greves têm sido historicamente instrumentos de pressão para a elevação do poder de compra, passo fundamental para o avanço

das sociedades no combate à desigualdade e à injustiça.

“Mais do que uma demonstração de força, que ganha corpo como mobilização de dezenas, centenas ou milhares, as paralisações são fruto de organização, de tomada de consciência coletiva sobre problemas comuns, que constroem pautas e alternativas de solução”, acrescentou Felício.

Fonte: Leonardo Severo - CUT



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF